



INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

FLORESTA

JOÃO CARQUEIJEIRO





João Carqueijeiro

Ceramista-Escultor, Professor-Formador

Nasceu em Angola, em 1954. Curso Superior de Desenho na ESAP. Na Escola de Cerâmica de La Bisbal, concluiu os Cursos de Roda, Vidrados de Grés e Raku. É Formador de Cerâmica desde 1985. Tem coordenado Encontros de Artistas e Workshops de Cerâmica. Participou em inúmeras exposições (individuais e colectivas), Bienais de Arte e Simpósios Internacionais, tendo sido várias vezes premiado. Realizou diversos murais cerâmicos. Está representado no Museu da Câmara Municipal de Alcobaça, no Museu do Azulejo, em Lisboa, no Museu Luís de Camões, em Macau, no Museu de Olaria de Barcelos, no Museu da Câmara de Amakusa, no Japão, no Museu da Bienal de Vila Nova de Cerveira, no Museu Amadeu de Souza Cardoso, em Amarante, no Museu Municipal de Resende, bem como em colecções particulares e de outras instituições.

joaoarqueijeiro.com



FLORESTA



● FLORESTA

● FLORESTA

● FLORESTA

● FLORESTA

● FLORESTA

● FLORESTA

● FLORESTA



FLORESTA

do REINO da CONTUMÁCIA

Não há fogo que a humilhe



● Floresta em combustão



● Mufia

II. FLORESTA MÁGICA

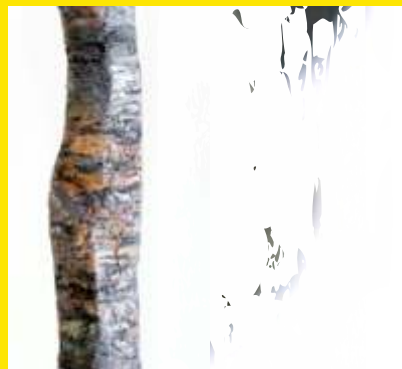


*O duende, amigo de sempre, diz-me sotto – voce
JOÃO convida os teus Visitantes a percorrê-la – que olhem, cheirem, investiguem...
com paciência...*

FLORESTA MÁGICA, parida por **AUTOR**, GUARDIÃ da queima do **RAKU – carbono**
volátil – diverso – que molda texturas, cores, velaturas, brilhos, pequeno – grande –
mundo de surpresas incontáveis

III. *de novo o duende, quem diz **caruma** diz **carqueja** – planta
subarbustiva rasteira espontânea em Portugal, frequente em
matos, charnecas, sítios secos.*

*“Usa-se a carqueja, depois de seca, para acender
lareiras. «Por fim, a velha do Colmeal, que tinha
vindo com o burro carregado de carqueja à vila,
murmurou: Porque é que não mandam chamar a
bruxa de Val-Dama?»” (J.R. Miguéis, Léah, p. 260)
in dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea – Academia das
Ciência de Lisboa*



IV. que não aconteça à FLORESTA MÁGICA a mesma cínica “DOSE” a que foi sujeito
José Rodrigues Miguéis, Escritor Maior da Literatura Portuguesa
*o duende incontido – **crueidade** – Eterno (?) desconhecido;*
para quando as Artes de Bem Escrever e PLÁSTICAS
irmanadas, em “diálogo” (?)

V. a FLORESTA MÁGICA – HIPÓSTILA – os troncos arbóreos, por “*magia*” joanina, são
cerâmicos, cada um DELES com a sua mensagem, não se manifestam do mesmo modo
– todos ELES crescem desde o pavimento – SOLO – ao tecto singular que os agasalha,
pé-direito preenchido. HAH!

*ouve, o duende – teu AMIGO – não te metas a fabular, não és (La) FONTAINE (1621 –
1695) nem ESOPO (600 a.C. – 564 a.C.)*

VI. o JOÃO CARQUEJEIRO viajou de Amakusa – Japão – Ásia – para KARNAK – Egipto – Norte de África, para quê(?)

pergunta o estupor do duende; para estudar a **SALA HIPÓSTILA** do Templo de Amon (620 a.C.) – **considerado a fonte da vida e o criador de todos os seres.** in Enciclopédia Verbo / Público

mas, Mestre João Carqueijeiro – *in veritas* – é um insatisfeito.

quem corre por gosto não cansa – *sábio* – *aliás como todos* – *provérbio popular*

nova viagem – Estados Unidos da América, Winsconsin, Racine – (a)onde se encontra o Centro Administrativo S.C. Johnson and Son, projectado pelo Ilustre Arquitecto Frank Lloyd Wright com a sua magnificente Sala Hipóstila, inspirada no Templo de Amon; dos EUA – América do Norte – para Barcelona – Europa – Parque Guell, projecto do eminente Arquitecto Modernista – Antoni Gaudí – a célebre Sala Hipóstila (ou das 100 colunas)



● a do Gaudi



● a do João

LABIRINTO

por exaustão, o Subscritor encerra as múltiplas viagens, muitas outras que constam do virtuoso cadastro do saltitante ***Ceramista**

**o homem da concertina pôs-se a tocar uma moda toda saltitante*
– *Alves Redol, Avieiros*

VII. ultrapassada a **Circunstância** primaz, Sala – Compartimento – HIPÓSTILA – HIPÓSTILO – que sustenta a **FLORESTA MÁGICA**, João Carqueijeiro avança para o **detalhe** – **pormenor**.

VIII. O culto duende aconselha-me, cita Agustina no seu romance Sibila p. 290 – 1ª edição

*“Estão a ser analisadas as **circunstâncias** que envolveram o crime.
Querem saber em que **circunstâncias** ocorreu o acidente.
Um conjunto de **circunstâncias**. «as **circunstâncias** da sua morte
não foram julgadas em absoluto naturais»”
in dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea –
Academia das Ciências de Lisboa*

De novo, o **diálogo** entre a **Literatura**, no caso presente, com a **FLORESTA MÁGICA** na sua **circunstância labiríntica** **Viajar entre as colunas**; sim, o **percurso** através das 25 colunas, não é ortogonal (Cidade de Espinho) é radio-concêntrico (Centro Histórico de Barcelona, na rota de Pablo Picasso e seus Amigos); opção distributiva-grupal que leva o viajante/ “**andarilho**” a ziguezaguear ao encontro inesperado das tais SURPRESAS* que as FLORESTAS nos oferecem. Há que procurá-las, ELAS não se dão – procuram-se – conquistam-se...
Acaba a “conversa”; diz-me o duende enfadado; Eles foram-se...



IX. Digo para mim – Mestre João Carqueijeiro – ESCULTOR – CERAMISTA – é, sem dúvida, Homem Culto, Cidadão do Mundo, não desconhece o Passado, situa-se, por mérito Próprio, na **Contemporaneidade** – na Universalidade Substantiva

ANTÓNIO EMÍLIO TEIXEIRA LOPES
2018.05.16

IX. *
veio-me à memória Salvador Dali e Luís Buñuel
*“fin-art-antiartistique
un chien Andalou”*
a que propósito (?) (!)
dirá...

A.E.T.L.



FLORESTIA.





● 2015 - 33x49cm - Barro Refractário, Óxidos, Engobe Vitrificado. 1220° C



● 2015 - 33x49cm - Barro Refractário, Óxidos, Engobe Vitrificado. 1220° C



● 2015 - 33x49cm - Barro Refractário, Óxidos, Engobe Vitrificado. 1220° C



● 2015 - 33x49cm - Barro Refractário, Óxidos, Engobe Vitrificado. 1220° C



● 2015 - 33x49cm - Barro Refractário, Óxidos, Engobe Vitrificado. 1220° C



● 2015 - 33x49cm - Barro Refractário, Óxidos, Engobe Vitrificado. 1220° C



● 2008 e 2013 - 46x27x190cm - Barro Refractário, Óxidos, Engobe Vitrificado. 1220° C





● 2018 - 25x35cm - Barro Refractário, Óxidos, Porcelana. 1080° C



● 2018 - 25x35cm - Barro Refractário, Óxidos, Porcelana. 1080° C



● 2018 - 25x35cm - Barro Refractário, Óxidos, Porcelana. 1080° C



● 2018 - 25x35cm - Barro Refractário, Óxidos, Porcelana. 1080° C



● 2018 - 25x35cm - Barro Refractário, Óxidos, Porcelana. 1080° C



● 2018 - 25x35cm - Barro Refractário, Óxidos, Porcelana. 1080° C



● 2018 - 25x35cm - Barro Refractário, Óxidos, Porcelana. 1080° C



● 2018 - 25x35cm - Barro Refractário, Óxidos, Porcelana. 1080° C



● 2018 - 25x35cm - Barro Refractário, Óxidos, Porcelana. 1080° C







● 2018 - Instalação Cerâmica 25 Peças | Dimensões Variáveis: 10cmx300cm - Barro Refractário, Terra Sigillata, Saggari, Raku



















● 2007 - Barro Refratário, Óxido Manganês, Corante Ocre e Fundente, Ardósia Fundida. 1220°C



● 2007 - Barro Refratário, Óxido Manganês, Corante Ocre e Fundente, Ardósia Fundida. 1220°C



Edição

Oficina Cultural do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Coordenação

João Carqueijeiro
Vitor Monteiro

Curadoria

António Emílio Teixeira Lopes

FLORESTA
JOÃO CARQUEIJEIRO
ESCULTURA | CERÂMICA







Instituto Politécnico
de Viana do Castelo